

160

TESES
E
DISSERTAÇÕES

A ARTE RUPESTRE
DE JEQUITAIÁ/MG
ENTRE PRÁTICAS
GRÁFICAS
PADRONIZADAS
E SUAS
MANIFESTAÇÕES
LOCAIS:
INTERSEÇÕES
ESTILÍSTICAS NO
SERTÃO MINEIRO

Rogério Tobias Junior
Mestre em Antropologia pelo Programa de Pós Graduação em Antropologia da
FAFICH/UFMG. Pesquisador colaborador do setor de Arqueologia do Museu de
História Natural da UFMG.

A dissertação de mestrado enfoca a arte rupestre de sete sítios pré-históricos localizados no trecho médio-baixo da bacia do rio Jequitaiá, localizada no norte de Minas Gerais. Ela privilegia uma análise estilística dos conjuntos gráficos em busca da construção de um quadro cronoestilístico micro regional e sua comparação com regiões vizinhas, já pesquisadas por outros arqueólogos. O método de classificação adotado procura integrar diferentes variáveis do registro gráfico e da paisagem ampliando as possibilidades de associação estilística para além dos limites impostos pela simples análise formal das figuras e incorporando possibilidades efetivas de identificação dos padrões de escolha envolvidos no ato de grafar. Neste sentido, é de fundamental importância a discussão sobre o conceito de paisagem e o estabelecimento de uma compreensão das relações estabelecidas entre os seres humanos e aquela paisagem específica. Tal abordagem foi escolhida levando em consideração a existência de hipóteses

anteriores para a arte rupestre da região de Jequitaiá, que alegam certo “caráter transicional” nos conjuntos gráficos lá observados, determinados por fatores ambientais distintos atuantes nos mesmos locais: a presença de diferentes litologias que levou à caracterização da região como local de transição geoestrutural, o desenvolvimento de diferentes fitofisionomias (cerrado e caatinga, principalmente) e diferentes influências climáticas. A conclusão do trabalho busca uma interpretação para a variabilidade dos grafismos e dos padrões de escolha, fundamentada na possibilidade de intercâmbio de repertórios gráficos identificáveis na região da pesquisa. A Interseção estilística, mais do que a transição, foi efetivamente observada entre as Unidades Estilísticas descritas regionalmente, que apresentam comportamentos peculiares quando comparados a seus correspondentes em outras regiões, destacadamente os grafismos atribuíveis à Tradição São Francisco e Planalto.